

Balanço do FAP-Livros

Até o começo deste mês de outubro, já haviam sido encomendadas, pela FAPESP, junto a editoras brasileiras, 16.140 livros técnico-científicos nacionais.

Os livros estão sendo adquiridos pela Fundação, dentro do FAP-Livros, módulo do *Programa de Apoio à Recuperação e Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa do Estado*, e se destinam às universidades e institutos de pesquisa paulistas. Daquele total, já foram entregues 62,5%, ou 10.084 livros. De obras internacionais, foram contratadas, junto a editoras estrangeiras, livrarias e importadoras, 77.651 livros. A aquisição das obras atende aos 226 projetos aprovados para esse módulo do programa e que totalizam 114.441 livros.

Desse total de livros técnico-científicos que serão adquiridos pela Fundação, 30% se destinam à UNICAMP, 24,1% à UNESP e 24% à USP.

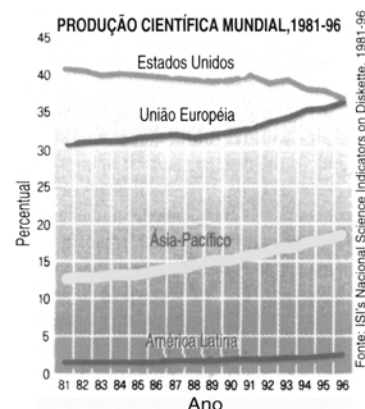
Sociedades narcísicas

Está sendo lançado neste mês o livro *O Espectro de Narciso na Modernidade – de Freud a Adorno*, de autoria de Mônica do Amaral, editado pela Editora Estação Liberdade com apoio da FAPESP. Psicóloga formada pela PUC de São Paulo e professora da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, campus de Jaboticabal, a autora analisa as conceituações de narcisismo feitas por Freud e seguidores, até a sua concepção, do ponto de vista da psicologia coletiva, do narcisismo como uma regressão psíquica das massas diante de um líder forte e onipotente. O conceito é relacionado aos estudos do filósofo alemão Theodor Adorno e à sua idéia de “regressão do Espírito objetivo”. A regressão teria sua expressão maior nos estados totalitários, mas é como uma sombra que se projeta sobre as modernas sociedades de massa, quando, sob o primado do social, há a anulação da autodiferenciação subjetiva.

Cresce a produção científica na União Européia

Os Estados Unidos ainda são a região de maior produção científica do mundo, mas a União Européia já está com um volume de produção bem próximo: respectivamente 36,5% e 36,2% dos trabalhos produzidos no ano passado, em todo o mundo. Entretanto, os Estados Unidos continuam liderando com folga os indicadores de qualidade do trabalho científico, medido pelo número de vezes em que o trabalho é citado por outros pesquisadores: 5,09 citações por **paper**, contra 4,19 citações por **paper** produzido na Grã-Bretanha, país que ocupa o segundo lugar. Os dados fazem parte de uma análise realizada pelo Institute for Scientific Information (ISI), da Filadélfia, publicada no seu boletim *Sci-*

enceWatch, edição maio/junho, e pela revista *Nature*. De acordo com o estudo, de 1981 a 1996, a produção científica norte-americana caiu de 40,5% para 36,5% do volume de produção mundial, enquanto a produção da União Européia cresceu de 30,5% para 36,2%.



Sensores de microondas biológicas

A FAPESP sediou, no dia 4 de setembro passado, reunião entre cientistas brasileiros e o pesquisador inglês Norman Grant, especialista em espectroscopia em microondas, que fez palestra sobre *Emissões de Microondas Biológicas e Tecnologia Espacial*. Grant é pesquisador da Matra Marconi Space, empresa que está fabricando o Sensor de Umidade para o Brasil, instrumento que deverá integrar, com diversos outros sensores de outros países, o sondador atmosférico de última geração que estará a bordo do satélite meteorológico EOS-PM1, a ser lançado pela NASA em dezembro do ano 2000, dentro do programa EOS – Earth Observation System.

O sondador de alta sensibilidade, que deverá captar a presença de vapor d'água para detectar a umidade atmosférica, opera numa frequência que, até então, nenhum outro sondador era capaz de medir. E o que alguns cientistas envolvidos no programa especulam é que se trata da mesma frequência de uma possível emissão de microondas biológicas. Pesquisadores da Grã-Bretanha e França passaram, então, a realizar estudos visando investigar a existência de correlação entre a atividade bio-

lógica das células e a possível emissão ou absorção de radiação por parte delas. Isto acontecendo, permitiria, futuramente, desenvolver meios de observar ou influenciar esses processos biológicos, com aplicação prática, entre outras, na área de diagnóstico preventivo não invasivo de doenças e seu tratamento.

FOTO ELIANA SIMPÃO

